

# Fundo de Previdência Social de Ouro Verde de Goiás

## Relatório de Investimentos Ouro Verde de Goiás - GO (CONS

agosto /2025

Relatório mensal da carteira de ativos contemplando as rentabilidades auferidas pelo Ouro Verde de Goiás - GO (CONS, mediante aplicações nos bancos e instituições financeiras autorizadas na legislação vigente e na política de investimentos do RPPS.

## Sumário

1. CENÁRIO ECONÔMICO .....	2
1.1 Destaques do mês .....	2
1.2 Cenário Brasileiro .....	2
1.3 Cenário Internacional .....	3
1.4 Bolsa .....	3
1.5 Projeções .....	4
1.6 Indicadores Financeiros .....	4
2. ANÁLISE DA CARTEIRA .....	5
2.1 Composição da Carteira .....	5
2.2 Investimentos por Instituição .....	5
2.3 Carteira x Meta Atuarial .....	5
Conclusão: .....	6
2.4 Evolução do Patrimônio (Gráfico) .....	6
2.5 Evolução do Patrimônio (Tabela) .....	7
2.6 Análise Comparativa de Ativos .....	7
2.7 Investimentos/Alocação por Segmento .....	8
2.8 Informações sobre Análises de Risco .....	8
2.9 Composição por Indicador .....	8
3. ENQUADRAMENTO .....	9
3.1 Enquadramento na Resolução Atual .....	9
3.2 Enquadramento na Política de Investimentos Atual .....	9
4. MOVIMENTO DETALHADO .....	11
Informação detalhada de cada fundo do portfólio de investimentos .....	11
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	14

SETE CONFIANÇA  
— INVESTIMENTOS —

## 1. CENÁRIO ECONÔMICO

### 1.1 Destaques do mês

**Cenário Brasil:** No mês de agosto, a economia brasileira demonstrou moderação da atividade e desaceleração da inflação, com expectativas de mercado em melhora. O agronegócio, apesar da forte produção, tem enfrentado desafios de inadimplência e recuperações judiciais. A política fiscal tem apresentado fragilidades e incertezas. O **Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA)** do mês de agosto foi de -0,11%, 0,37 ponto percentual (p.p.) abaixo da taxa de 0,26% de julho. No ano, o IPCA acumula alta de 3,15% e, nos últimos 12 meses, o índice ficou em 5,13%, abaixo dos 5,23% dos 12 meses imediatamente anteriores.

**Cenário Internacional:** O debate sobre a autonomia do Fed nos EUA tem gerado incertezas institucionais, mas o otimismo em relação a cortes de juros impulsionou os mercados acionários. O dólar globalmente enfraquecido favorece o real, mas riscos geopolíticos e fiscais persistem.

**Bolsa Brasileira:** A maior expectativa de cortes de juros nos EUA pode direcionar fluxos de capital para países emergentes, como o Brasil, que impulsionaria uma nova onda de valorização na bolsa brasileira.

**Projeções:** Em agosto, as expectativas de mercado para o Brasil foram revisadas para baixo, com destaque para a inflação e o câmbio nos próximos anos, enquanto as projeções de curto prazo indicam estabilidade na expectativa para taxa Selic.

### 1.2 Cenário Brasileiro

A economia brasileira apresentou sinais de desaceleração da atividade em agosto de 2025, conforme indicado por diversos indicadores. O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) **recuou 0,10% em junho**, acumulando alta de apenas 0,3% no segundo trimestre em relação ao primeiro. **Essa perda de dinamismo foi atribuída à acomodação do setor agropecuário, que impulsionou o crescimento no início do ano, e ao enfraquecimento da indústria, impactada pelos juros elevados e pelo crédito mais caro.** Os setores de varejo e serviços também sentiram os efeitos do aperto monetário, das restrições de crédito e do endividamento familiar. Apesar disso, a resiliência do mercado de trabalho, os estímulos governamentais e o pagamento de precatórios em julho devem mitigar parte dos impactos negativos sobre o consumo e a renda no segundo semestre. A projeção para a expansão do Produto Interno Bruto (PIB) no segundo trimestre é de 0,4%, com estimativa de crescimento de 2,3% para o ano de 2025. A desaceleração da atividade contribui para que o hiato do produto se torne negativo, favorecendo a convergência da inflação para a meta.

A política monetária brasileira, com a taxa Selic em 15% ao ano, permanece restritiva e a expectativa é que a **Selic permaneça nesse patamar até, provavelmente, o primeiro trimestre de 2026.** A flexibilização da política depende da combinação de expectativas mais bem ancoradas, hiato do produto negativo e desaceleração consistente das medidas de inflação.

No cenário fiscal, **o orçamento de 2026 manteve a meta de superávit primário de 0,25% do PIB, mas há preocupações quanto à sua consistência, com receitas superestimadas e despesas subestimadas.** A retirada de R\$ 9,5 bilhões da meta fiscal para o programa de contingência das tarifas impostas pelos EUA fragiliza o arcabouço e reduz a credibilidade fiscal. As incertezas em torno da reforma do Imposto de Renda, que amplia a faixa de isenção, também influenciam a percepção de risco fiscal no curto prazo.

O **agronegócio brasileiro**, embora tenha demonstrado forte dinamismo no primeiro trimestre de 2025, com crescimento de 6,5% no PIB do setor e um salto de 16% na produção de grãos na safra 2024/2025, enfrenta desafios financeiros. **A inadimplência entre produtores pessoa física atingiu 7,9% no primeiro trimestre de 2025**, e os **pedidos de recuperação judicial** aumentaram significativamente, com **388 empresas agropecuárias** em recuperação judicial entre abril e junho de 2025, um avanço de quase 60% em relação ao mesmo período de 2024. Apesar disso, o volume de produtores afetados ainda representa uma parcela pequena do total, e as condições climáticas favoráveis para o próximo ciclo devem mitigar um

aumento mais expressivo das recuperações judiciais.

O mercado de trabalho formal, por sua vez, registrou a criação de 129,8 mil empregos com carteira assinada em julho de 2025, abaixo das expectativas. Embora haja uma desaceleração na criação de vagas, o mercado de trabalho ainda se mostra resiliente, com a taxa de desemprego em mínimas históricas.

No que se refere ao câmbio, a taxa real-dólar no Brasil se destacou em agosto, acompanhando o enfraquecimento global do dólar, cujo índice DXY recuou quase 10% no ano. Além do maior apetite ao risco diante da expectativa de cortes de juros nos Estados Unidos, fatores domésticos como o elevado diferencial de juros, a bolsa brasileira ainda barata em dólares e o impacto limitado das tarifas norte-americanas favoreceram a entrada de capital estrangeiro, levando o câmbio a níveis abaixo de R\$ 5,40. A projeção para o final de 2025 é de um dólar a R\$ 5,65. Contudo, riscos como a fragilidade fiscal doméstica, o início do ciclo eleitoral em 2026, a possibilidade de estabilidade prolongada nos preços das commodities, as incertezas em torno da política fiscal norte-americana e riscos geopolíticos podem gerar volatilidade.

O **Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA)** do mês de agosto foi de -0,11%, 0,37 ponto percentual (p.p.) abaixo da taxa de 0,26% de julho. No ano, o IPCA acumula alta de 3,15% e, nos últimos 12 meses, o índice ficou em 5,13%, abaixo dos 5,23% dos 12 meses imediatamente anteriores. Em agosto de 2024, a variação havia sido de -0,02%. Em agosto, cinco dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados vieram com variação negativa, destacando-se os três de maior peso no índice: **Habitação** (-0,90%), **Alimentação e bebidas** (-0,46%) e **Transportes** (-0,27%). No lado das altas, as variações ficaram entre o 0,75% de **Educação** e o 0,40% de **Despesas pessoais**.

### 1.3 Cenário Internacional

O cenário internacional em agosto de 2025 foi marcado por **discussões sobre a autonomia do Federal Reserve (Fed) nos Estados Unidos**. A tentativa de interferência política, como a demissão da **Diretora Lisa Cook** e a especulação sobre a substituição antecipada do presidente Jerome Powell, reacendeu o debate sobre a independência do banco central. A literatura econômica sugere uma relação negativa entre a independência dos bancos centrais e a inflação média, com países de maior autonomia historicamente registrando taxas inflacionárias mais baixas. A preservação da autonomia do Fed é considerada um pilar para a manutenção da credibilidade e da estabilidade de preços no longo prazo. Apesar das preocupações, o Fed possui proteções institucionais significativas, como a exigência de "justa causa" para a remoção de seus diretores.

Paralelamente a esse debate institucional, o mercado demonstrou **otimismo em relação a possíveis cortes de juros nos Estados Unidos em setembro de 2025**, impulsionado por declarações mais brandas do presidente Powell. A combinação dessa expectativa, de bons resultados corporativos (especialmente das grandes empresas de tecnologia) e de indicadores que reduziram a probabilidade de recessão, levou os principais índices acionários dos EUA, como **S&P500 e Nasdaq**, a **renovarem máximas históricas em agosto**. **A inflação nos EUA, no entanto, permanece próxima de 3% em 12 meses, cerca de 50% acima da meta de 2%**, e o mercado de trabalho segue operando com taxa de desemprego historicamente baixa. As expectativas de mercado apontam para a possibilidade de um corte de juros nos Estados Unidos durante as próximas reuniões do FOMC, em setembro ou outubro de 2025, com os dados de inflação e emprego sendo fundamentais para indicar os rumos da política monetária.

### 1.4 Bolsa

O mercado acionário brasileiro tende a se beneficiar do maior apetite ao risco dos investidores estrangeiros uma vez que o ciclo de afrouxamento monetário nos Estados Unidos for iniciado. A perspectiva de corte de juros no Brasil em 2026 pode atuar como um fator positivo adicional, funcionando como um segundo gatilho de valorização, em conjunto com a esperada queda de juros nos Estados Unidos. Nesse contexto, a preservação da credibilidade institucional é fundamental para orientar as expectativas e sustentar a confiança dos mercados.

## 1.5 Projeções

As projeções de mercado, conforme os relatórios **Focus de 1º de agosto de 2025** e **8 de setembro de 2025**, indicam as seguintes tendências para os principais indicadores macroeconômicos:

### • IPCA (variação %):

- Para 2025, a mediana das expectativas recuou de 5,07% para 4,85%.
- Para 2026, a projeção passou de 4,43% para 4,30%.
- Para 2027, houve uma redução de 4,00% para 3,93%.
- Para 2028, a expectativa diminuiu de 3,80% para 3,70%.

Essa trajetória reflete os impactos da política de juros elevados e reforça a percepção de que o processo de desinflação está se consolidando.

### • PIB Total (variação % sobre ano anterior):

- A projeção para 2025 foi ligeiramente revisada para baixo, de 2,23% para 2,16%.
- Para 2026, a expectativa passou de 1,88% para 1,85%.
- Para 2027, houve uma pequena revisão de 1,95% para 1,88%.
- A projeção para 2028 manteve-se em 2,00%.

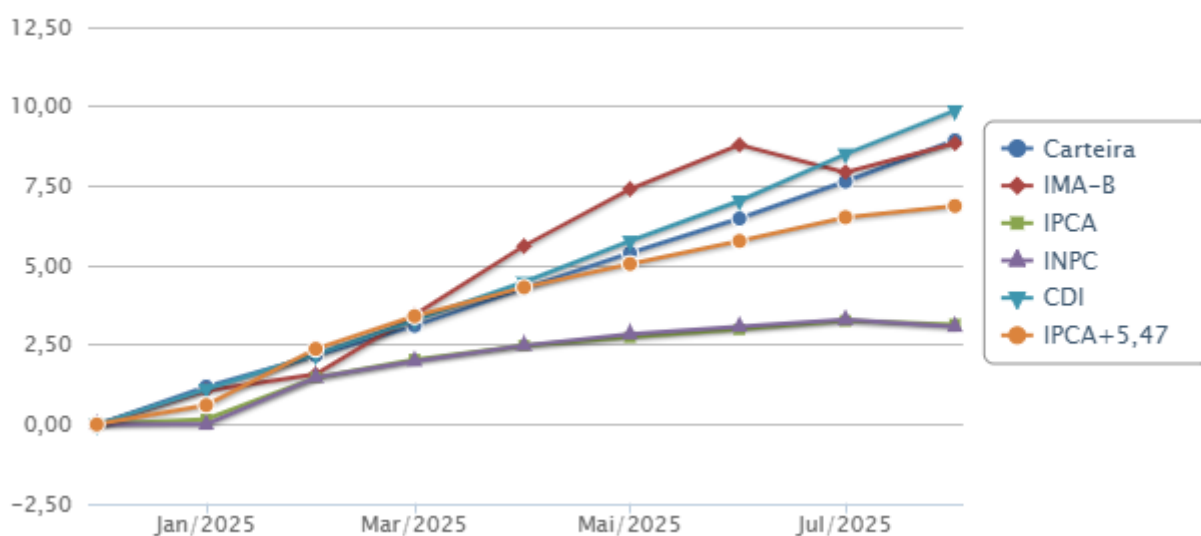
### • Câmbio (R\$/US\$):

- A mediana das expectativas para o câmbio em 2025 recuou de R\$ 5,60 para R\$ 5,55.
- Para 2026, a projeção passou de R\$ 5,70 para R\$ 5,60.
- Para 2027, a expectativa diminuiu de R\$ 5,70 para R\$ 5,60.
- Para 2028, houve uma redução de R\$ 5,70 para R\$ 5,56.

### • Selic (% a.a.):

- As projeções para a taxa Selic permaneceram inalteradas em 15,00% para 2025, 12,50% para 2026, 10,50% para 2027 e 10,00% para 2028.

## 1.6 Indicadores Financeiros



## 2. ANÁLISE DA CARTEIRA

### 2.1 Composição da Carteira

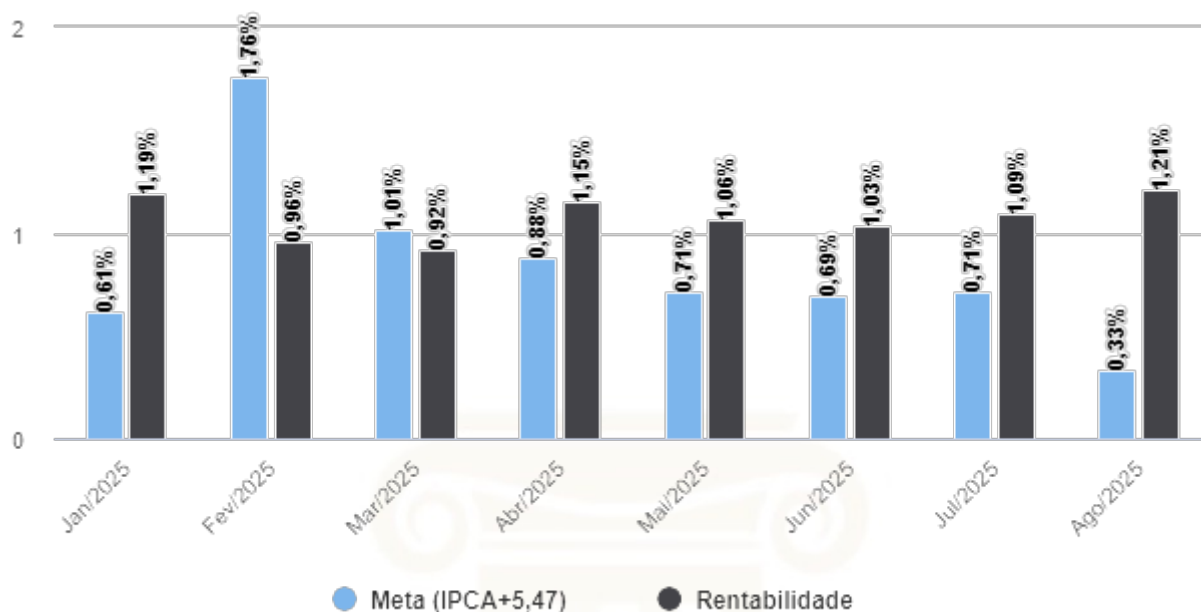
Fundo / Ativo Financeiro	Saldo em 31/07/2025	Saldo em 29/08/2025	Ganho ou Perda Fin.	Percent.
BB PREVID RF PERFIL FIC	R\$1.315.441,92	R\$1.330.528,20	R\$15.086,28	1,15%
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IDKA 2 FUNDO DE INVESTIMENTO	R\$636.862,02	R\$644.445,13	R\$7.583,12	1,19%
CAIXA FI BRASIL DI LONGO PRAZO	R\$1.223.189,61	R\$1.237.390,99	R\$14.201,38	1,16%
CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF	R\$2.263.679,23	R\$2.291.261,83	R\$27.582,60	1,22%
CAIXA FI BRASIL TITULOS PUBLICOS RF	R\$2.023.207,57	R\$2.006.369,35	R\$23.161,78	1,15%
FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FIXA	R\$1.166.477,19	R\$1.180.069,62	R\$13.592,43	1,17%
RURAL PREMIUM FIDC SÊNIOR	R\$11.027,32	R\$33,33	R\$2.446,24	22,18%
	<b>R\$8.639.884,85</b>	<b>R\$8.690.098,46</b>		

\* Caso o seu RPPS possua Títulos Públicos Federais, os valores apresentados estão de acordo com o extrato enviado pelo custodiante, isentando ao OnFinance o cálculo da rentabilidade apresentada por esses títulos.

### 2.2 Investimentos por Instituição

Instituição Financeira	Saldo em 31/07/2025	Saldo em 29/08/2025	% alocado na Inst. Fin.
Banco do Brasil S.A.	R\$1.952.303,93	R\$1.974.973,33	22,73%
Caixa Econômica Federal	R\$6.676.553,60	R\$6.715.091,79	77,27%
PETRA PERSONAL TRADER CTVM	R\$11.027,32	R\$33,33	0,00%
	<b>R\$8.639.884,85</b>	<b>R\$8.690.098,46</b>	

### 2.3 Carteira x Meta Atuarial



Período	Rentabilidade	Meta	Índice de ref.	Resultado
Agosto/2025	1,21%	0,33%	IPCA+5,47	Cumpriu a meta
Julho/2025	1,09%	0,71%	IPCA+5,47	Cumpriu a meta
Junho/2025	1,03%	0,69%	IPCA+5,47	Cumpriu a meta
Maio/2025	1,06%	0,71%	IPCA+5,47	Cumpriu a meta

## Conclusão:

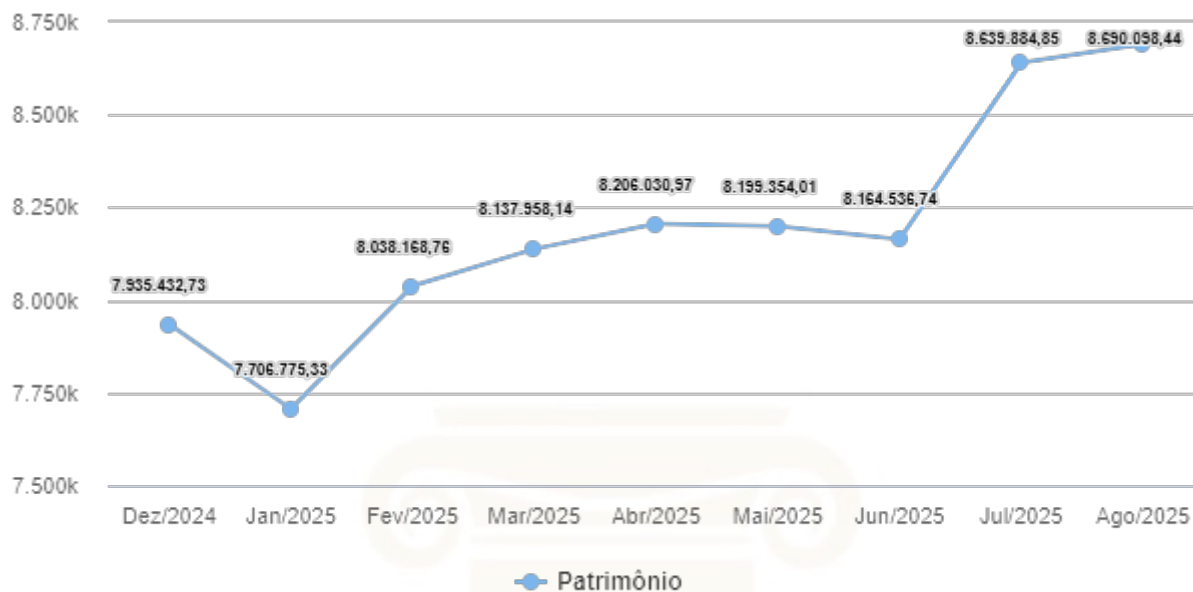
Neste período, o valor da Taxa de Meta Atuarial, referente ao IPCA+5,47, foi de 0,3343% e o Ouro Verde de Goiás - GO (CONS atingiu o percentual de 1,2053% de rentabilidade em seus investimentos, superando com folga o percentual (teórico) necessário para este período.

O percentuais mensais de referência, apresentado pelo sistema, são para simples balizamento aos gestores para que entendam se estão ajustados com as metas à serem buscadas. O real número a ser comparado é o referente à TAXA ANUAL (*benchmark*), aí sim, único indicador imutável que poderá ser comparado com a rentabilidade alcançada da carteira.

## 2.4 Evolução do Patrimônio (Gráfico)

(K - Mil, M - Milhões)





## 2.5 Evolução do Patrimônio (Tabela)

Mes / Ano	Saldo	Dif. %
Agosto/2025	R\$8.690.098,44	0,58%
Julho/2025	R\$8.639.884,85	5,82%
Junho/2025	R\$8.164.536,74	-0,42%
Maio/2025	R\$8.199.354,01	-0,08%
Abril/2025	R\$8.206.030,97	0,84%
Março/2025	R\$8.137.958,14	1,24%
Fevereiro/2025	R\$8.038.168,76	4,30%
Janeiro/2025	R\$7.706.775,33	-2,88%
Dezembro/2024	R\$7.935.432,73	

## 2.6 Análise Comparativa de Ativos

Fundo / Ativo Financeiro	Mês	Ano	6 meses	12 meses	PL Médio 12 meses	Início	Tx Adm	Tx Perf	Aplic Mín
BB PREVID RF PERFIL FIC	1,15%	9,09%	6,89%	12,93%	R\$21.506.280.943,55	28/04/2011	0,20%	0,00%	R\$1.000,00
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IDKA 2 FUNDO DE INVESTIMENTO	1,19%	7,13%	4,78%	9,12%	R\$4.601.260.875,18	28/04/2011	0,20%	0,00%	R\$10.000,00
CAIXA FI BRASIL DI LONGO PRAZO	1,16%	9,11%	6,93%	12,97%	R\$21.808.106.091,74	05/07/2006	0,20%	0,00%	R\$1.000,00
CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF	1,22%	9,26%	6,93%	12,58%	R\$8.590.060.635,24	28/05/2010	0,20%	0,00%	R\$1.000,00
CAIXA FI BRASIL TITULOS PUBLICOS RF	1,15%	8,92%	6,80%	12,83%	R\$11.387.174.716,78	10/02/2006	0,20%	0,00%	R\$1.000,00
FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FIXA	1,17%	9,10%	6,91%	12,97%	R\$7.501.934.801,75	17/12/2015	0,20%	0,00%	R\$1.000,00



Fundo / Ativo Financeiro	Mês	Ano	6 meses	12 meses	PL Médio 12 meses	Início	Tx Adm	Tx Perf	Aplic Mín
RURAL PREMIUM FIDC SÊNIOR	22,18%	-21,78%	-21,13%	-23,37%	R\$26.765.688,20	09/01/2004	0,25%	0,00%	R\$500.000,00

## 2.7 Investimentos/Alocação por Segmento

Segmento	Saldo em 31/07/2025	Saldo em 29/08/2025	% alocado no segmento	Rentabilidade
Renda Fixa	R\$7.416.695,24	R\$7.452.707,47	85,76%	1,21%
Renda Fixa Referenciado	R\$1.223.189,61	R\$1.237.390,99	14,24%	1,16%
	<b>R\$8.639.884,85</b>	<b>R\$8.690.098,46</b>		

## 2.8 Informações sobre Análises de Risco

**Mercado:** O valor dos ativos que compõem a carteira de investimentos do fundo pode aumentar ou diminuir de acordo com flutuações de preços e cotações de mercado, mudanças no cenário político e econômico, alterações nas taxas de juros e, ainda, com os resultados das empresas emitentes de valores mobiliários (ações, debêntures, notas promissórias, entre outros).

**Volatilidade:** Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços dos ativos tendem a se afastar mais de seu valor médio.

**Índice Sharpe:** Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido a sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos, significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no Período.

## 2.9 Composição por Indicador

Indicador	Saldo em 31/07/2025	Particip.	Saldo em 29/08/2025	Particip.
OUTROS	R\$11.027,32	0,14%	R\$33,33	0,00%
IRF-M 1	R\$2.263.679,23	29,35%	R\$2.291.261,83	29,48%
CDI	R\$5.728.316,28	74,28%	R\$5.754.358,15	74,05%
IDKA IPCA 2A	R\$636.862,02	8,26%	R\$644.445,13	8,29%
	<b>R\$8.639.884,85</b>		<b>R\$8.690.098,44</b>	

### 3. ENQUADRAMENTO

#### 3.1 Enquadramento na Resolução Atual

Caso seja Pró-Gestão, o sistema apresentará os limites já ajustados

Artigo/Ativo	Percent. Autorizado	Percent. Alocado	Total	Enquadrado Resolução	Enq. art.18	Enq. art.19
<b>Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub</b>	<b>100,00%</b>	<b>56,87%</b>	<b>R\$4.942.076,31</b>			
- BB PREVID RF IDKA 2 FI	100,00%	7,42%	R\$644.445,13	Sim	Sim	Sim
- CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF	100,00%	26,37%	R\$2.291.261,83	Sim	Sim	Sim
- CAIXA FI BRASIL TIT PUBL	100,00%	23,09%	R\$2.006.369,35	Sim	Sim	Sim
<b>Art. 7º, Inciso III, "a" - 60% em FI Renda Fixa</b>	<b>60,00%</b>	<b>43,13%</b>	<b>R\$3.747.988,81</b>			
- BB PREVID RF PERFIL FIC	60,00%	15,31%	R\$1.330.528,20	Sim	Sim	Sim
- CAIXA FI BRASIL DI LP	60,00%	14,24%	R\$1.237.390,99	Sim	Sim	Sim
- FI CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FIX	60,00%	13,58%	R\$1.180.069,62	Sim	Sim	Sim
<b>Art. 7º, Inciso V, "a" - 5% em FIDC Cota Sênior</b>	<b>5,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>R\$33,33</b>			
- RURAL PREMIUM FIDC SÊNIOR	5,00%	0,00%	R\$33,33	Sim	Sim	Não
			R\$8.690.098,45			

O Enquadramento no Artigo 18 da resol. CVM define que um RPPS não pode concentrar mais do que 20% dos recursos em um mesmo fundo (exceto se o fundo for 100% títulos públicos).

O Enquadramento no Artigo 19 da resol. CVM define que um RPPS não pode possuir mais de 15% do PL do fundo investido.

#### 3.2 Enquadramento na Política de Investimentos Atual

Artigo/Ativo	Mínimo	Máximo	Alvo	Alocado
<b>Art. 7º, Inciso I, "a" - Títulos do Tesouro Nacional</b>	<b>0,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>10,00%</b>	<b>0,00%</b>
<b>Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub</b>	<b>10,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>34,00%</b>	<b>56,87%</b>
- BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IDKA 2 FUNDO DE INVESTIMENTO	0,00%	0,00%	0,00%	7,42%
- CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF	0,00%	0,00%	0,00%	18,39%
- CAIXA FI BRASIL TITULOS PUBLICOS RF	0,00%	0,00%	0,00%	20,49%
<b>Art. 7º, Inciso I, "c" - FI em índice com 100% em Tít. Pub</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>

Artigo/Ativo	Mínimo	Máximo	Alvo	Alocado
Art. 7º, Inciso II - 5% de Operações Compromissadas	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso III, "a" - 60% em FI Renda Fixa	0,00%	60,00%	45,50%	43,13%
- BB PREVID RF PERFIL FIC	0,00%	0,00%	0,00%	15,31%
- CAIXA FI BRASIL DI LONGO PRAZO	0,00%	0,00%	0,00%	14,24%
- FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FIXA	0,00%	0,00%	0,00%	13,58%
Art. 7º, Inciso III, "b" - 60% ETF/FI em índice ref., neg BOLSA	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso IV, 20% Ativos Fin. RF de emissão com obrigação ou Coobrigação	0,00%	20,00%	1,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso V, "a" - 5% em FIDC Cota Sênior	0,00%	5,00%	1,00%	0,00%
- RURAL PREMIUM FIDC SÊNIOR	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso V, "b" - 5% FI em RF crédito privado	0,00%	5,00%	1,25%	0,00%
Art. 7º, Inciso V, "c" - 5% FI com 85% em debêntures	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso I - 30% FI Ações, ref. cond. aberto	0,00%	20,00%	1,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso II - 30% ETF/FI Ações em índices, ref.	0,00%	20,00%	1,00%	0,00%
Art. 9º, Inciso I - Fundo de Renda Fixa - Dívida Externa	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 9º, Inciso II - FI - Sufixo Investimento no Exterior	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 9º, Inciso III - FI em Ações BDR Nível 1	0,00%	20,00%	1,50%	0,00%
Art. 10º, Inciso I - 10% FI Multimercado, Cond. Aberto	0,00%	10,00%	3,75%	0,00%
Art. 10º, Inciso II - 5% FI em Participações, Cond. Fechado	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 10º, Inciso III - 5% FI Ações - Mercado de Acesso	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 11º, 5% FI Imobiliário	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 12º, Inciso I - 5% Empréstimo Consignado, sem nível governança	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 12º, Inciso II - 10% Empréstimo Consignado, com nível governança	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Fundo Desenquadrado	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Imóveis	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

## 4. MOVIMENTO DETALHADO

### Informação detalhada de cada fundo do portfolio de investimentos



**Caixa Econômica Federal**  
CAIXA FI BRASIL TITULOS PUBLICOS RF  
CNPJ: 05.164.356/0001-84

Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Cotas em 31/07/2025: 2.328.284,571700

Lançamentos:

Saldo financeiro: R\$ 1.780.006,89

% da carteira: 23,08

19/08/2025	Venda	3.104,709752	cotas	R\$20.000,00
19/08/2025	Venda	3.104,709752	cotas	R\$20.000,00

Cotas em 29/08/2025: 1.965.397,408917

Rentabilidade no período: 1,15%

Saldo financeiro: R\$ 1.780.450,76

% da carteira: 22,91



**Banco do Brasil S.A.**  
BB PREVID RF PERFIL FIC  
CNPJ: 13.077.418/0001-49

Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso III, "a" - 60% em FI Renda Fixa

Cotas em 31/07/2025: 1.076.752,850763

Lançamentos:

Saldo financeiro: R\$ 1.315.441,92

% da carteira: 17,06

nenhum registro

Cotas em 29/08/2025: 1.076.752,850763

Rentabilidade no período: 1,15%

Saldo financeiro: R\$ 1.330.528,20

% da carteira: 17,12



**Banco do Brasil S.A.**  
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IDKA 2 FUNDO DE INVESTIMENTO  
CNPJ: 13.322.205/0001-35

Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Cotas em 31/07/2025: 153.017,904006

Lançamentos:

Saldo financeiro: R\$ 636.862,02

% da carteira: 8,26

nenhum registro

Cotas em 29/08/2025: 153.017,904006

Rentabilidade no período: 1,19%

Saldo financeiro: R\$ 644.445,13

% da carteira: 8,29



**Caixa Econômica Federal**  
CAIXA FI BRASIL DI LONGO PRAZO  
CNPJ: 03.737.206/0001-97

Tipo: Renda Fixa Referenciado

Enquadramento: Art. 7º, Inciso III, "a" - 60% em FI Renda Fixa

Cotas em 31/07/2025: 204.439,341707

Lançamentos:

Saldo financeiro: R\$ 1.223.189,61

% da carteira: 15,86

nenhum registro

Cotas em 29/08/2025: 204.439,341707

Rentabilidade no período: 1,16%

Saldo financeiro: R\$ 1.237.390,99

% da carteira: 15,92



**Caixa Econômica Federal**  
CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF  
CNPJ: 10.740.670/0001-06

Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Cotas em 31/07/2025: 1.919.885,966321

Lançamentos:

Saldo financeiro: R\$ 1.578.896,70

% da carteira: 20,47

nenhum registro

Cotas em 29/08/2025: 1.919.885,966321

Rentabilidade no período: 1,22%

Saldo financeiro: R\$ 1.598.135,32

% da carteira: 20,57



**PETRA PERSONAL TRADER CTVM**  
RURAL PREMIUM FIDC SÊNIOR  
CNPJ: 06.018.364/0001-85

Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso V, "a" - 5% em FIDC Cota Sênior

Cotas em 31/07/2025: 39.758,879212

Lançamentos:

Saldo financeiro: R\$ 11.027,32

% da carteira: 0,14

21/08/2025	Amortização	39.758,879212	cotas	R\$13.440,23
------------	-------------	---------------	-------	--------------

Cotas em 29/08/2025: 39.758,879212

Rentabilidade no período: 22,18%

Saldo financeiro: R\$ 33,33

% da carteira: 0,00



**Caixa Econômica Federal**  
FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FIXA  
CNPJ: 23.215.008/0001-70

Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso III, "a" - 60% em FI Renda Fixa

Cotas em 31/07/2025: 502.362,933733

Lançamentos:

Saldo financeiro: R\$ 1.166.477,19

% da carteira: 15,13

nenhum registro

Cotas em 29/08/2025: 502.362,933733  
Rentabilidade no período: 1,17%

Saldo financeiro: R\$ 1.180.069,62  
% da carteira: 15,19

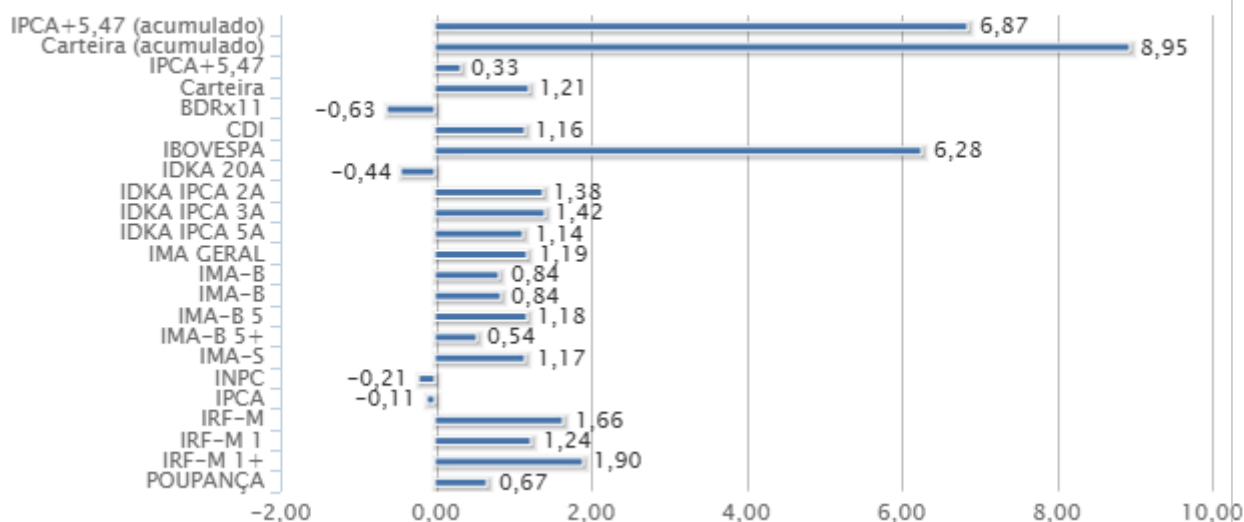


## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O cenário econômico de agosto de 2025 foi marcado por uma dinâmica de transição tanto no âmbito doméstico quanto internacional. No Brasil, observou-se uma moderação da atividade econômica e uma desaceleração da inflação, com as expectativas de mercado em processo de melhora. Contudo, desafios fiscais e a persistência de métricas inflacionárias subjacentes em patamares elevados demandam cautela. O agronegócio, embora forte em produção, enfrenta fragilidades financeiras. Internacionalmente, a tentativa de interferência política no Federal Reserve (Fed) nos Estados Unidos gerou incertezas institucionais, mas o otimismo em relação a cortes de juros impulsionou os mercados acionários. As projeções de mercado para o Brasil indicam revisões para baixo na inflação e câmbio para os próximos anos, enquanto a taxa Selic se mantém estável nas expectativas de curto prazo.

O cálculo da TMA (representada pelo IPCA+5,47 a.a.) foi de 0,33%, porém o Ouro Verde de Goiás - GO (CONS obteve uma rentabilidade agregada de sua carteira de 1,21%, superando com folga o percentual necessário.

### Rentabilidade dos indicadores e da Carteira



Resumo dos principais indicadores

Na situação financeira, o Ouro Verde de Goiás - GO (CONS obteve rendimento de R\$ 117.094,05 neste mês, e, os resgates superaram as aplicações em um valor de R\$ -40.000,00. No ano a rentabilidade da carteira está acumulada em R\$ 701.714,53. O saldo em conta corrente foi de R\$ 40.277,76.

O cenário econômico de agosto de 2025 reflete um período de ajustes e transição. No Brasil, a desaceleração da atividade e a queda da inflação, impulsionadas por fatores como a valorização cambial e a estabilidade de commodities, criam um ambiente mais benigno para a política monetária. No entanto, a persistência de pressões inflacionárias subjacentes e as incertezas fiscais exigem que o Banco Central mantenha uma postura cautelosa, com a Selic projetada para permanecer elevada no curto prazo. O agronegócio, apesar de seu robusto desempenho produtivo, enfrenta desafios financeiros que merecem monitoramento. No plano internacional, a credibilidade institucional do Fed é um ponto de atenção, mas a expectativa de cortes de juros nos EUA oferece um impulso positivo para os mercados globais e, consequentemente, para a bolsa brasileira. As projeções de mercado, com revisões para baixo na inflação e câmbio, sugerem uma melhora nas expectativas, mas a concretização de um ciclo de flexibilização monetária dependerá da consolidação desses fatores. O equilíbrio entre o ganho de credibilidade e o momento adequado para iniciar a flexibilização da política monetária será



crucial para a estabilidade econômica nos próximos meses.

*Reiter Ferreira Peixoto*

Reiter Ferreira Peixoto  
Consultor de Valores Mobiliários - Credenciado pela CVM



SETE CONFIANÇA  
— INVESTIMENTOS —